

APROPRIAÇÃO DE CONCEITOS SOCIOLÓGICOS POR MEIO DO DEBATE: RELATO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rodrigo Santos Ferreira ¹
Giovanna Costa Bramont ²

INTRODUÇÃO

Diante do desafio de tornar a teoria sociológica mais acessível e significativa no ensino de sociologia, a dinâmica “Juris Polêmicos”, observada no PIBID/Sociologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista, em parceria com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, configura-se como uma estratégia ativa de aprendizagem.

A atividade proposta se desenrolou numa configuração semelhante a um júri, sendo designado um autor, e sua respectiva teoria (teoria de Estado, a partir de Karl Marx e Max Weber), para cada equipe, que foram dispostos em uma fileira, uma de frente para a outra, e o debate se desdobrou com as argumentações e contra-argumentações, fomentando assim uma melhor compreensão e articulação de conceitos.

A atividade “Juris polêmicos” propõe a análise crítica de temas controversos, estimulando a reflexão dos estudantes sobre como o direito se constroi socialmente e está sujeito a disputas de poder. Desse modo, o presente relato se baseia na análise do Plano Nacional de Educação (PNE) revela tensões entre interesses econômicos e a justiça social. Pensar no PNE sob a ótica da sociologia da educação, significa analisá-lo como um conjunto técnico de metas e como um instrumento político e social inserido em um contexto de disputas de poder, desigualdades e projetos de sociedade.

Ademais, a obra “Pedagogia da Autonomia” de Paula Freire, se insere aqui como base de reflexão teórica acerca da prática pedagógica e da atuação dos alunos em sala de aula. Como aponta Freire, “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p.47).

Além de evidenciar a importância do uso de dinâmicas que articulem teoria e prática, atividades como o “Juris Polêmicos”, proporcionam um meio pela qual os alunos possam

¹ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, branco, homem cisgênero, Vitória da Conquista/BA, rsrodrigo130@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, parda, mulher cisgênero, Vitória da Conquista/BA, gcostabramont@gmail.com;

intuir tais conteúdos e as habilidades exercidas (como a argumentação e sendo crítico) em suas visões de mundo e como a elaboram.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa possui abordagem qualitativa, baseando-se em uma revisão bibliográfica, sobre a formação docente, no exame documental da seção “Educação Básica” do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e nos registros das ações desenvolvidas. Ademais, o estudo é ancorado na obra “Pedagogia da Autonomia” do Paulo Freire.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência dessa dinâmica evidenciou o valor das metodologias ativas no ensino de Sociologia, favorecendo a mobilização crítica de conceitos teóricos, além de proporcionar um ambiente de aprendizagem mais reflexivo e conectado à realidade dos sujeitos envolvidos, ao mesmo tempo em que fomentou a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; ensino médio, metodologias ativas, PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Seção "Educação Básica". 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/2191-plano-nacional-pdf/file>.

FREIRE P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.